

## DEBATE

# Fórum discute rupturas no cenário da Educação

Encontro reuniu inspetores, orientadores e supervisores para avaliar o contexto atual do Ensino no país

**A** ruptura do contexto educacional e o futuro da Educação foram tema de debate no II Fórum Estadual, promovido na

Capital, na última semana (em 23/6), pelas associações gaúchas de Inspectores de Ensino (Aiergs), de Orientadores Educacionais (Aoergs) e de Supervisores de Educação (Assers).

Os painelistas discutiram os desafios do Ensino, em aspectos políticos, legais, sociais e financeiros; e comentaram questões polêmicas da atualidade, como o programa Escola Sem Partido e reformas de Ensino e previdência. Na mesa “Conjuntura atual:

o hoje e o amanhã” participaram Joice Gassen, da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime); Patrícia Collat Feijó, das Delegações de Prefeituras Municipais (DPM); Sérgio Franco, da Universidade Federal do RS (UFRGS); e Helenir Schürer, do Sindicato dos Professores do RS (Cpers).

No debate sobre “As rupturas e os desafios do contexto educacional” falaram Simone Valdete dos Santos, da Associação de Escolas Superiores de Formação de Profissionais do Ensino do RS (Aesufope); Daniela Mattos, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL); e Russel da Rosa (UFRGS). Os mediadores foram o Paulo Peixoto (UFRGS) e Denise Francisco (Feevale). E a palestra “Para onde vai a Educação?” ficou a cargo de Jaqueline Moll, professora da UFRGS.



NINA XAVIER / AOERGS / CP

Especialistas da área discutiram os desafios do Ensino, em diversos aspectos

## TEMAS EM ANÁLISE

■ **Legislação:** A diferença entre o que é legal e o que é justo foi destacada por Patrícia Collat. Ela lembrou que a Educação Infantil já é citada como direito na Constituição de 1988, mas só foi definida em 1996 e teve recursos em 2007. “Não é a lei que faz o direito ser realmente exercido”. Ela criticou, também, ações de legisladores, questionando até que ponto, de fato, eles seriam representativos.

■ **Valorização:** As dirigentes das associações de especialistas em Educação: Yolanda Moral (Assers), Tania Gabbardo Lobo (Aiergs) e Rosângela Diel (Aoergs) destacaram a importância da valorização dos profissionais de Educação. “Nossa batalha é pelo resgate do trabalho dos especialistas de Educação, nessas três áreas, com pessoas habilitadas”, disse Yolanda.

■ **Mercantilização:** Sérgio Franco criticou a “mercantilização da Educação”; e também apontou a importância da formação específica dos profissionais. “Temos que perceber a diferença entre o professor que só ensina Português e o que, realmente, educa através do idioma”, considerou.

■ **Resistência:** Uma das principais conclusões dos painelistas foi a necessidade de ter esperança e resistir. Para Daniela Mattos, não se pode subestimar as políticas criticadas. A professora argumenta que o governo teme a capacidade de se rebelar da classe dos educadores, no sentido de enfrentar as adversidades. “Essa mesa não tem ponto final, mas um ponto e vírgula”, concluiu Paulo Albuquerque, incentivando a continuação do debate além do evento.

■ **ESCOLA SEM PARTIDO** Um dos temas mais discutidos foi o Programa Escola Sem Partido, que conta com mais de 20 projetos em níveis municipal, estadual e federal. A professora Russel afirmou que a proposta é inconstitucional, destacando que o projeto não define o que seria doutrinação, podendo dar margem à perseguição de professores, com denúncias anônimas. Helenir também fez críticas, avaliando o programa como “instrumento da época da ditadura civil-militar”. “Não existe isenção ideológica dentro da escola”, considerou a dirigente do Cpers.

■ **BNCC E ENSINO MÉDIO** Outra questão criticada foi a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), principalmente a reforma do Ensino Médio. Simone ressaltou a falta de recursos para o aumento de horas, a retirada da obrigatoriedade de algumas disciplinas e a escolha de Inglês como primeira língua estrangeira a ser ensinada.

## ENSINO A DISTÂNCIA

# Seminário analisa as mudanças na legislação

Para esclarecer as mudanças propostas pelo decreto 9.057, de 25/5/2017 e pela portaria N° 11, de 22/6/2017, o Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior de São Paulo (Semesp) realiza hoje, um seminário sobre a oferta de cursos a distância e quais serão as alterações autorizadas pelo Governo Federal.

O secretário da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres), Henrique Sartori, detalhará a importância de se flexibilizar os cursos a distância, com a autorização de criação de polos de EAD pelas próprias instituições de

Ensino Superior, sem passar por análise prévia do MEC, e a oferta exclusivamente de cursos a distância, sem que a instituição tenha que ofertar vagas presenciais, medidas que vão beneficiar instituições com conceitos elevados nas avaliações do MEC.

“A liberação de um polo de educação a distância pelo MEC levava, em média, dois anos. Com essas mudanças, o prazo será otimizado e a oferta de EAD no país será ampliada”, adianta o diretor jurídico do Semesp, José Roberto Covac. Dados: <http://www.semesp.org.br/site/eventos/outros/decreto-9-057/>.

## UNIPOA

# MP questiona convênio

O Ministério Público de Contas do RS, através de medida cautelar na quinta-feira (22/6), proibiu o município de Porto Alegre de firmar novos convênios com instituições de nível superior, e de, em relação aos já firmados, contemplar a concessão de bolsas a novos beneficiários.

A determinação do procurador geral do MP de Contas, Ge-

raldo Da Camino, foi embasada no requerimento da vereadora Sofia Cavedon, solicitando a verificação, junto à Secretaria Municipal de Educação, da aplicação do programa Unipoa que, em convênio com Universidades, oferece bolsas ao Ensino Superior. A ação afirma que recursos municipais devem ser aplicados na Educação Infantil e Fundamental.

## direto ao ponto

### Começa convocação da lista de espera do Sisu

■ A convocação dos candidatos que compõem a lista de espera da 2ª edição de 2017 do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) terá início hoje. Nesse caso, a convocação para a matrícula cabe às próprias instituições de Ensino. Os estudantes, por sua vez, devem acompanhar as convocações junto à instituição na qual manifestaram interesse. A lista de espera é aberta aos candidatos que não foram selecionados na chamada regular ou que foram aprovados somente para a 2ª opção de curso, independentemente de terem efetuado ou não a matrícula para o curso no qual foram selecionados.

### ProUni: resultado da 2ª chamada sai hoje

■ O resultado da 2ª chamada do Programa Universidade para Todos (ProUni), edição 2017, será divulgado hoje. A seleção, no entanto, assegura ao candidato apenas a expectativa de direito à bolsa em instituição privada de Ensino Superior. A concessão do benefício está condicionada à regular participação e aprovação em fases posteriores do processo, bem como à formação de turma no período letivo inicial do curso. É de responsabilidade do estudante a consulta aos resultados, disponível em [siteprouni.mec.gov.br](http://siteprouni.mec.gov.br), pelo fone 0800-616161, e nas instituições educacionais participantes do programa.

NA INTERNET  
O PERIGO  
SE DISFARÇA.

Participe da palestra  
“Conectividade na  
infância e adolescência”

DIAS 27 E 29 DE JUNHO

ENTRADA FRANCA

63% DAS CRIANÇAS ACESSAM A INTERNET SEM SUPERVISÃO DOS PAIS. (Cetic.br)

Siga as instruções na capa deste jornal e saiba mais sobre esses perigos.

Quer saber mais sobre o assunto?  
[educacaoadventistars.com.br/perigodisfarcado](http://educacaoadventistars.com.br/perigodisfarcado)